



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023

UFV
Universidade Federal
de Viçosa

REGISTRO DA SOCIOBIODIVERSIDADE NA COMUNIDADE DOS FLORENTINOS, UBAPORANGA/MG

Camila Gargano¹ ; Fernanda Maria Coutinho de Andrade² ; LÍlian de Mattos Lopes Sant'Anna³ ; Mariana Carvalho de Paula⁴ ; Júlia Azevedo Longo¹ ; Zaquiel da Silva Santos² ; Alice Cristina de Sampaio e Silva⁵ ; Alexandre de Abraão de Paula⁶

¹ Departamento de Biologia Geral/UFV; ² Departamento de Educação/UFV; ³ Departamento de Agronomia/UFV; ⁴ Bolsista da Fapemig/Grupo Entre Folhas; ⁵ Mestrado Profissional em Educação, Ciências e Matemática; ⁶ Voluntário do Grupo Entre Folhas

Palavras-chave: Sociobiodiversidade; comunidade indígena; território ancestral

Introdução

Povos tradicionais possuem modos de vida, integrados à natureza, que compõem a rica sociobiodiversidade. São povos do presente, com complexas organizações sociais, com territórios distribuídos por todo Brasil, áreas importantes de conservação da biodiversidade. No entanto, estes saberes são muitas vezes invisibilizados, em função da hegemonia dos conhecimentos científicos devendo ser registrados e divulgados pela sua relevância. Este trabalho faz parte do projeto “Sociobiodiversidade em comunidades tradicionais da Zona da Mata e Leste de Minas Gerais: pesquisa e educação intercultural”/CNPq, como ação do Acervo Biocultural do Grupo Entre Folhas-Plantas Medicinais (GEFPM).

Objetivos

Registrar a sociobiodiversidade da comunidade dos Florentinos localizada na cidade de Ubaporanga/MG.

Descrição das principais ações

Está sendo elaborado, de forma colaborativa, o livro de registro da sociobiodiversidade local. O livro está sendo elaborado por integrantes da comunidade com apoio do GEFPM a partir de artes como poemas, fotografias, textos e relatos coletados por meio de entrevistas aos moradores da comunidade. Estão sendo feitas reuniões com a equipe para planejamento e construção do registro. Nas reuniões do Acervo Biocultural as ações realizadas são apresentadas e dialogadas com os demais participantes do GEFPM. Será feita a sistematização das informações levantadas e validação junto à comunidade.

Apoio financeiro



Resultados alcançados até o momento

Foi feita a transcrição das entrevistas gravadas, realizada com 14 moradores, que contaram sua história e de seus antepassados, seus modos de viver, ofícios e evidências históricas da presença de povos originários no território. Foram resgatados fotos e poemas, os quais foram sistematizados junto às entrevistas na construção do livro. É importante ressaltar que a autoria deste livro será dos moradores da comunidade.



Foto 1: Espiral de ervas feito por Odair Puri. Fonte: Juliana Padula



Foto 2: Artefato ancestral encontrado na comunidade. Fonte: Juliana Padula

Conclusões

O registro da sociobiodiversidade em comunidades tradicionais tornou-se instrumento necessário para afirmação da identidade e presença ancestral desses povos em meio às constantes violências históricas e contemporâneas sofridas por estes que impactam diretamente em suas vidas e território.

Agradecimentos

Às/aos guardiãs/ões de saberes ancestrais por mantê-los vivos, à Mayô Pataxó por sonhar e articular este trabalho, ao Grupo Entre Folhas-Plantas Medicinais por possibilitar a execução desse projeto, à Thais de Jesus e Juliana Padula por construir registros tão importantes, à Prof. Fernanda Maria Coutinho de Andrade pelo apoio e orientação.